



Desde 1999, a União dos Escoteiros do Brasil promove anualmente o Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Comunitária (MutCom), que visa envolver todos os 60.000 escoteiros (jovens de 7 a 21 anos e adultos que atuam como escotistas e dirigentes), espalhados por todo território nacional, no desenvolvimento de ações comunitárias num mesmo período, buscando oferecer aos jovens uma experiência educativa que contribua para seu desenvolvimento pessoal, especialmente dentro da área trabalhada, e também uma ação direta de transformação na sociedade.

Em 2008, o tema escolhido foi “Sempre Alerta no Trânsito”, uma contribuição do Movimento Escoteiro à sociedade, que faz parte de um esforço e interesse comum de diminuir a violência no trânsito e, conseqüentemente, o número de vítimas que ocorrem em nosso país.

O 1º RJ/Grupo Escoteiro João Ribeiro dos Santos, situado na Rua das Laranjeiras, 537 – fundos do Centro Educacional Miraflores, realizou um trabalho da Rua Cosme Velho, altura da Praça São Judas Tadeu, seguindo pela Rua das Laranjeiras até o Largo do Machado.

O Ramo Lobinho, ao qual pertencem crianças de 7 a 10 anos, recebeu uma cartilha de educação no trânsito, própria para a idade deles. Junto com os adultos, responsáveis por eles no Grupo, realizaram as atividades desta cartilha e adquiriram conhecimentos importantes para uma criança, como o significado de algumas sinalizações no trânsito, a importância de respeitá-las etc.



O Ramo Escoteiro, que abrange jovens de 11 a 14 anos, ficou responsável por elaborar um mapa com os dez pontos mais perigosos da Rua das Laranjeiras, altura do restaurante Mamma Rosa, até o Largo do Machado e sugerir modificações nesse trecho. Além disso, identificou diferentes tipos de sinalização de trânsito e listou os cuidados que eles, como pedestres, devem ter.



O Ramo Pioneiro, do qual fazem parte jovens de 18 a 21, ficou responsável por observar e registrar irregularidades na área que vai da rua General Glicério até a Praça São Judas Tadeu, entrevistando moradores e pessoas que transitem por essa área, buscando sugestões de possíveis soluções.



Um dos entrevistados foi o Sr. Jorge Monteiro de 61 anos, morador do Cosme Velho desde 1974 que trabalha na construção civil. Ele tentava caminhar pela calçada da Rua Cosme Velho, logo antes da Igreja de São Judas Tadeu, mas como ele mesmo constatou, aquela é “a menor calçada do mundo e ainda tem um poste no meio”. O Sr. Jorge também alertou para o fato de aquele lugar ser um ponto turístico, onde as pessoas pegam o trenzinho para visitarem o Cristo Redentor, eleito uma das 7 Maravilhas do Mundo Moderno recentemente e por isso ser um local de muito movimento. Porém, infelizmente, esse local não possui a infra-estrutura adequada, necessitando de um estacionamento e de calçadas mais largas e regulares.

Observamos que, nesse trecho da Rua Cosme Velho e em alguns outros, as pessoas precisam passar pela rua, pois não cabem na calçada. Isso traz sérios problemas para o trânsito e risco para os pedestres, que podem ser atropelados por estarem transitando fora da calçada.



Entrevistamos também o Sr. Diógenes de 34 anos, que mora na Rua Júlio Otoni em Santa Teresa, mas trabalha como balconista na Padaria/Mercearia do Nivaldo no Cosme Velho. Ele nos conta que ouve muitas reclamações dos freqüentadores da padaria, principalmente das pessoas que passam, ou melhor, tentam passar pelo trecho com carrinho de bebê. Ele conta que já presenciou inúmeros acidentes e que acha muito perigoso. Para Diógenes, as calçadas deveriam ser alargadas, essa seria a melhor solução para todos.



Além das entrevistas, notamos e registramos inúmeras irregularidades e desrespeito às leis de trânsito, tanto de motoristas quanto de pedestres, sem falar nas bicicletas que transitam na calçada sem a mínima noção do Código de Trânsito. Pedestres que atravessam fora de faixa e próximo a curvas colocam em risco sua própria vida. Motoristas, que estacionam em cima da calçada impedindo a passagem de pedestres, além de outras infrações, arriscam suas vidas e a vida de outros.







UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
REGIÃO DO RIO DE JANEIRO
1º RJ/ Grupo Escoteiro – João Ribeiro dos Santos



Gostaríamos, de lembrar a todos, aproveitando a deixa das eleições para prefeito e vereador, que é muito fácil cobrar das autoridades, dos outros, apontar defeitos, quando o problema já virou calamidade. Mas será que cada um lembra de fazer o mínimo, de fazer a sua parte? Primeiro temos que respeitar o direito do outro, para depois cobrarmos os nossos direitos. É hipocrisia cobrar dos Estados Unidos e dos grandes poluidores uma postura ecológica, se nós não somos capazes de depositar um mísero papel de bala no lixo. Sem contar, quando cobramos o fim da corrupção se somos os primeiros a pagar a cervejinha do guarda quando estamos infringindo a lei, se somos os primeiros a encontrar um “amigo de longa data” na fila e passarmos na frente das pessoas que estão horas em pé. É muito fácil reclamar, mas será que fazemos a nossa parte???

Nós, cidadãos, enquanto escoteiros prometemos fazer o nosso melhor possível para cumprir com nossos deveres para com a Pátria e ajudar o próximo em qualquer ocasião. Por isso, através deste relatório, buscamos a melhoria do nosso bairro. Citamos aqui alguns problemas do nosso cotidiano, apontando possíveis soluções. Acreditamos que é necessária uma melhor fiscalização, para que a quantidade de infrações no trânsito diminua. Além disso, torna-se imprescindível que sejam feitas obras nas calçadas, principalmente na área onde se encontra a estação de trem que leva turistas para o Cristo Redentor, eleito uma das 7 Maravilhas do Mundo Moderno. A área em torno deste importante pólo turístico carioca precisa de um planejamento adequado para comportar a demanda de veículos e pedestres que chegam todos os dias para visitar o monumento.

Que este relatório sirva de alerta para conscientizar não só a população, mas também as autoridades e que juntos possamos solucionar alguns dos problemas do nosso bairro, contribuindo para que nossa cidade seja sempre maravilhosa.

Os escoteiros do 1º RJ/ Grupo Escoteiro João Ribeiro dos Santos buscam aqui fazer a sua parte.